

# ANÁLISE COMPARATIVA DOS USOS DOS PRETÉRITOS MAIS-QUE-PERFEITO E PERFEITO SIMPLES EM DADOS ORAIS DO PORTUGUÊS DO CEARÁ

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Mariana Freire Sampaio, Marluce Coan

A presente pesquisa representa a continuidade de um largo estudo que visa a investigar a ocorrência do pretérito mais-que-perfeito no português do Ceará, correlacionando formas e funções. Na etapa anterior da pesquisa, analisou-se a (multi)funcionalidade do pretérito mais-que-perfeito no português do Ceará, em dados orais. Este trabalho dedica-se à análise do pretérito mais-que-perfeito e do pretérito perfeito como variantes em três diferentes funções (passado do passado, passado anterior ao momento de fala e passado discursivo), mediante análise de dados dos corpora cearenses NORPOFOR, PROFALA, TORRES e PORCUFORT. O trabalho tem como base pressupostos sociofuncionalistas e segue metodologia que consiste em coleta, mapeamento, codificação de dados e análise estatística no programa Goldvarb X. A análise visou à busca de motivações linguísticas e extralinguísticas. A coleta resultou em 12.447 dados que comprovaram que há variação nas três funções sob análise. Os resultados mostraram que a correlação entre forma e função não é biunívoca, já que uma forma codifica mais de uma função e uma mesma função pode ser codificada por mais de uma forma. Nos casos em que diferentes formas podem ser usadas para uma mesma função, há variação e um processo de mudança, no qual uma forma tende a suplantar a outra. Esse fenômeno fica bem claro na função discursiva, em que houve apenas 2 ocorrências de pretérito mais-que-perfeito e 113 de perfeito simples. A realização desta pesquisa, que traz significativas contribuições para estudos linguísticos regionais, foi viável devido ao suporte financeiro do CNPq.

Palavras-chave: SOCIOFUNCIONALISMO. PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO. PRETÉRITO PERFEITO. ANÁLISE COMPARATIVA.